

No Tribunal da Comarca de Amarante, 3.º Juízo de Amarante, no dia 15 de Novembro de 2006, pelas 16 horas e 50 minutos, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora Ferraz & Ribeiro Sociedade de Construções, L.ª, número de identificação fiscal 505441284, com endereço em Carvalhal, Vila Caiz, 4600-784 Amarante, com sede na morada indicada.

É administradora da devedora Maria Elisa Silva Ribeiro, com endereço em Carvalhal, Vila Caiz, 4600-000 Amarante, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Para administrador da insolvência é nomeado o Dr. António Bonifácio, com endereço no Edifício Ordem Iv, rés-do-chão, 4.º, C, apartado 47, 4630-000 Marco de Canaveses.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).

Do requerimento de reclamação de créditos deve constar (n.º 1 do artigo 128.º do CIRE):

A proveniência do(s) crédito(s), data de vencimento, montante de capital e de juros;

As condições a que estejam subordinados, tanto suspensivas como resolutivas;

A sua natureza comum, subordinada, privilegiada ou garantida e, neste último caso, os bens ou direitos objecto da garantia e respectivos dados de identificação registral, se aplicável;

A existência de eventuais garantias pessoais, com identificação dos garantes;

A taxa de juros moratórios aplicável.

É designado o dia 30 de Janeiro de 2007, pelas 14 horas, para a realização da reunião de assembleia de credores de apreciação do relatório, podendo fazer-se representar por mandatário com poderes especiais para o efeito.

É facultada a participação de até três elementos da comissão de trabalhadores ou, na falta desta, de até três representantes dos trabalhadores por estes designados (n.º 6 do artigo 72.º do CIRE).

Da presente sentença pode ser interposto recurso, no prazo de 10 dias (artigo 42.º do CIRE), e ou deduzidos embargos, no prazo de 5 dias (artigos 40.º e 42.º do CIRE).

Com a petição de embargos, devem ser oferecidos todos os meios de prova de que o embargante disponha, ficando obrigado a apresentar as testemunhas arroladas, cujo número não pode exceder os limites previstos no artigo 789.º do Código de Processo Civil (n.º 2 do artigo 25.º do CIRE).

Ficam ainda advertidos de que os prazos para recurso, embargos e reclamação de créditos só começam a correr finda a dilação e que esta se conta da publicação do último anúncio.

Os prazos são contínuos, não se suspendendo durante as férias judiciais (n.º 1 do artigo 9.º do CIRE).

Terminando o prazo em dia que os tribunais estiverem encerrados, transfere-se o seu termo para o 1.º dia útil seguinte.

Informação — plano de insolvência

Pode ser aprovado plano de insolvência, com vista ao pagamento dos créditos sobre a insolvência, a liquidação da massa e a sua repartição pelos titulares daqueles créditos e pelo devedor (artigo 192.º do CIRE).

Podem apresentar proposta de plano de insolvência o administrador da insolvência, o devedor, qualquer pessoa responsável pelas dívidas da insolvência ou qualquer credor ou grupo de credores que repre-

sentem um quinto do total dos créditos não subordinados reconhecidos na sentença de graduação de créditos ou, na falta desta, na estimativa do juiz (artigo 193.º do CIRE).

16 de Novembro de 2006. — A Juíza de Direito, *Alexandra da Silva Marques Lopes*. — O Oficial de Justiça, *Manuel Carvalho Novais*.
3000220770

5.º JUÍZO CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE COIMBRA

Anúncio

Processo n.º 246/06.8TJCBR.
Insolvência de pessoa colectiva (requerida).

A juíza de direito Maria Alexandra Silva, do 5.º Juízo Cível — Juízos Cíveis de Coimbra, faz saber que nos autos de insolvência n.º 246/06.8TJCBR, em que é insolvente a requerida JAKKER, Confecções de Vestuário, S. A., com o número de identificação de pessoa colectiva 505686066 e sede na Quinta da Ribeira, Coselhas, Coimbra, por despacho de 24 de Outubro de 2006, devidamente notificado e transitado em julgado, foi nomeada, em substituição do Dr. Francisco Mateus Barreirinhas, a liquidatária judicial Dr.ª Maria Isabel Mendes Gaspar, com escritório na Rua do Dr. Manuel Rodrigues, 8, 1.º, C, Edifício Santa Justa, Coimbra, nos termos dos artigos 38.º e 57.º, ambos do CIRE.

17 de Novembro de 2006. — A Juíza de Direito, *Maria Alexandra Silva*. — O Oficial de Justiça, *Eugénio Silva*.
3000220901

1.º JUÍZO DE COMPETÊNCIA ESPECIALIZADA CÍVEL DO TRIBUNAL DA COMARCA DE ÉVORA

Anúncio

Processo n.º 745/06.1TYLSB.
Insolvência de pessoa colectiva (apresentação).
Insolvente — Mafeuropa — Máquinas e Ferramentas da Europa, L.ª
Credor — Banco Espírito Santo, S. A., e outro(s).

No Tribunal da Comarca de Évora, 1.º Juízo de Competência Especializada Cível de Évora, no dia 12 de Setembro de 2006, pelas 17 horas, foi proferida sentença de declaração de insolvência da devedora Mafeuropa — Máquinas e Ferramentas da Europa, L.ª, número de identificação fiscal 500908630, com endereço na Rua de Romão Ramalho, 1, apartado 155, 7002-502 Évora, com sede na morada indicada.

São administradores da devedora: António Joaquim Correia Pacheco, com endereço na Praceta da Cidade de Londres, 2, Agualva, 2735-466 Cacém, e António Teodoro Martins Tavares, com endereço na Praceta da Cidade de Londres, 2, Agualva, 2735-466 Cacém, a quem é fixado domicílio na morada indicada.

Para administrador da insolvência é nomeado Nuno José da Silva Pinheiro, com endereço na Rua do Frei José Maria Évora, 16, Évora, 7005-495 Évora.

Ficam advertidos os devedores do insolvente de que as prestações a que estejam obrigados deverão ser feitas ao administrador da insolvência e não ao próprio insolvente.

Ficam advertidos os credores do insolvente de que devem comunicar de imediato ao administrador da insolvência a existência de quaisquer garantias reais de que beneficiem.

Declara-se aberto o incidente de qualificação da insolvência com carácter pleno [alínea i) do artigo 36.º do CIRE].

Para citação dos credores e demais interessados correm éditos de cinco dias

Ficam citados todos os credores e demais interessados de tudo o que antecede e ainda:

O prazo para a reclamação de créditos foi fixado em 30 dias.

O requerimento de reclamação de créditos deve ser apresentado ou remetido por via postal registada ao administrador da insolvência nomeado, para o domicílio constante do presente edital (n.º 2 do artigo 128.º do CIRE), acompanhado dos documentos probatórios de que disponham.

Mesmo o credor que tenha o seu crédito por reconhecido por decisão definitiva, não está dispensado de o reclamar no processo de insolvência (n.º 3 do artigo 128.º do CIRE).